





1. QUEM SOU EU?

Meu nome é Manuela Borges Maranhão tenho 13 anos sou a irmã mais velha e nasci dia 09/02/2007. Mas eu realmente acho que nem uma dessas coisas diz algo sobre mim, acho que algo da minha personalidade ou do meu passado falaria mais coisas sobre mim do que isso. Bem sou uma adolescente ansiosa, cansada e meio louca nesse mini apocalipse chamado 2020. Eu sei que maior parte dos meus colegas ia dizer “o corona é o apocalipse” mas a quarentena é só uma pequena parte disso. Minha sanidade estaria 0 se não fosse as várias calls no discord que faço com meus amigos, mas eu acredito que uma hora minha saúde mental vai estar melhor.



2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA

Esse dia foi um dos dias mais estranhos da minha vida. Depois de falarem que não voltaria para a escola fiquei surpresa porque não pensava que iria chegar a aquela proporção mas também fiquei feliz porque eu do início de março pensava que era uma espécie de férias (era muito inocente). Só percebi que tava sério quando aumentaram o prazo do final da quarentena (sou meio lerdinha então talvez seja por isso que não percebi de primeira). Eu não sou de acreditar em superstições mas o primeiro dia da quarentena foi uma sexta-feira 13 e o primeiro prazo 1 de abril. Já perdia um pouco da esperança mais ainda resta um pouquinho dela, acho que a frase “a esperança é a última que morre” nunca fez tanto sentido pra mim.



3. O que Mais sinto falta durante a quarentena?

Acho que o que sinto mais falta é dos meus amigos. De sair só pra ir no cinema ou comer, das festas do pijama que sempre tínhamos, nas conversas que tínhamos a qualquer hora do dia, de fazer fotos sem contexto deles, de brigar por comida (ou qualquer outra coisa), rir de qualquer coisa, pedir opinião sobre tudo, etc.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil
Projeto Diário de Bordo 2020

4. A minha vista na quarentena

